Programação Matemática

Professora: Maristela Oliveira dos Santos - mari@icmc.usp.br Auxilio 2009: Victor C.B. Camargo Auxilio 2011 - Monitor Seleção

> Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação - ICMC Universidade de São Paulo - USP

> > Fevereiro de 2011

O Problema de Programação de Projetos

O PROBLEMA DE PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO - EXEMPLOS MAIS ELABORADOS

Idéia geral

- Considere a existência de $j = 1 \cdots m$ recursos e $i = 1 \cdots n$ produtos.
- Recursos limitados (Cap_j).
- A produção de cada produto i consome uma quantidade de cada tipo de recurso j (aii).
- Cada produto representa um lucro (c_i) .
- Há uma demanda mínima (d_i) e máxima (D_i) .
- Variáveis de decisão: X_i = Quantidade produzida de cada produto i.

└ Modelo Geral

Modelo Geral

Maximizar
$$f(\mathbf{x_1}, \mathbf{x_2}, ..., \mathbf{x_n}) = \sum_{i=1}^n c_i x_i$$

Sujeito a:
$$\begin{cases} \sum_{i=1}^n a_{ij} x_i \leq Cap_j, j = 1, ..., m \\ d_i \leq x_i \leq D_i, i = 1, ..., n. \end{cases}$$

Problema de planejamento da produção

Uma empresa fabrica diversos produtos e tem uma carteira de pedidos para o mês atual. Existe mais de uma maneira de produzir cada item (tecnologias diferentes). O problema é escolher que recursos usar para fabricação de cada produto (com o menor custo possível).

- c_{ij} custo de fabricar uma unidade do produto i utilizando o processo j.
- \bullet d_i demanda do produto i.
- cap_k quantidade disponível do recurso k.
- **a** a_{ijk} quantidade do recurso k necessária para produzir uma unidade do produto i por meio do processo j.
- J_i conjunto dos processos que podem ser utilizados para fabricar o produto i.

Modelo Geral

Programação da Produção - Multiplos recursos e processos

Variáveis — x_{ij} - quantidade do produto i fabricado por meio do processo j.

$$\begin{aligned} & \text{Minimizar} & & \sum_{i=1}^n \sum_{j \in J_i} c_{ij} x_{ij} \\ & & \begin{cases} & \sum_{j \in J_i} x_{ij} = d_i, i = 1, \ldots, m \\ & & \sum_{i=1}^n \sum_{j \in J_i} a_{ijk} x_{ij} \leq Cap_k, k = 1, \ldots, K \\ & & 0 \leq x_{ij}, j = 1, \ldots, J, i = 1, \ldots, n. \end{cases} \end{aligned}$$

└ Modelo Geral

Planejamento da Produção : Problema de Dimensionamento de Lotes

Empresas de manufatura fabricam diversos tipos de produtos solicitados por diferentes clientes, muitas vezes em grandes quantidades, os quais devem estar prontos para entrega em diferentes datas previamente agendadas. Como as fábricas têm capacidades de produção limitadas (máquinas, mão-de-obra e outros), é necessário planejar a produção, isto é, decidir o que e quanto produzir (em outras palavras, dimensionar os lotes da produção) em cada período de um horizonte de planejamento.

Problemas de Programação de Projetos

└ Modelo Geral

Planejamento da Produção : Problema de Dimensionamento de Lotes

A necessidade de antecipação da fabricação de produtos (estocados de um período para o outro) acarreta em custos de estocagem e algumas dificuldades operacionais. No planejamento da produção, deseja-se determinar o tamanho dos lotes de produção, para atender a demanda na data solicitada e de modo que a soma dos custos de produção e estocagem seja mínima.

- Modelo Geral

Problema de Dimensionamento de Lotes - Monoestágio

Considere uma fábrica que produz n produtos e deseja planejar sua produção para os próximos T períodos de tempo. São conhecidos:

- d_{it} A demanda de cada item i em cada período t é conhecida .
- Podemos estocar no final de cada período (I_{it}) .
- cap_t quantidade disponível do recurso em cada período de tempo t.
- A produção de cada produto i requer quantidade conhecida de cada recurso a_i.
- Os recursos são renováveis (por período).
- $c_{it} custo de fabricar uma unidade do produto <math>i$ no período t.
- h_{it} custo de estocar uma unidade do produto i no final do período t.

└ Modelo Geral

Problema de Dimensionamento de Lotes - Monoestágio

Variáveis de Decisão:

- lacksquare x_{it} quantidade do produto i fabricado no período t .
- \blacksquare I_{it} quantidade do produto i estocada no final do período t .

Objetivo: Determinar o plano de produção dos n produtos de maneira a minimizar os custos de produção e estoque.

Problema de Dimensionamento de Lotes - Monoestágio - modelo matemático

$$\begin{aligned} & \text{Minimizar} & & \sum_{t=1}^{T} \sum_{i=1}^{n} (c_{it}x_{it} + h_{it}I_{it}) \\ & & \begin{cases} x_{it} + I_{i,t-1} = d_{it} + I_{i,t}, t = 1, \ldots, T, i = 1, \ldots, n \\ \sum_{i=1}^{n} a_{i}x_{it} \leq Cap_{t}, t = 1, \ldots, T \\ x_{it} \geq 0, I_{it} \geq 0t = 1, \ldots, T, i = 1, \ldots, n. \end{cases} \end{aligned}$$

e se aceitamos atrasos na entrega (backlogging) ? $I_{it} = I_{it}^+ - I_{it}^-$, $I_{it}^+ \ge 0$, $I_{it}^- \ge 0$

- Problemas de Programação de Projetos
 - Problema de Dimensionamento de Lotes Monoestágio

Problema de Dimensionamento de Lotes - Multi-estágio

- Em muitos casos, a produção de um item necessita a produção anterior de um outro ítem (computador - placa mãe).
- Podemos estocar no final de cada período (I_{it}) .
- Itens intermediários podem ter demanda exterior (ex. teclado).

- Problemas de Programação de Projetos
 - Problema de Dimensionamento de Lotes Multi-estágio

Problema de Dimensionamento de Lotes - Multi-estágio

A produção de cada produto j requer quantidade conhecida de cada recurso i - item sucessor de i - quantidade dada por: r_{ij} .

Minimizar
$$\sum_{t=1}^{T} \sum_{i=1}^{n} (c_{it}x_{it} + h_{it}I_{it})$$

$$\begin{cases} x_{it} + I_{i,t-1} = d_{it} + \sum_{j \in S_i} r_{i,j}x_{jt}, t = 1, \dots, T, i = 1, \dots, n \\ \sum_{i=1}^{n} a_ix_{it} \leq Cap_t, t = 1, \dots, T \\ x_{it} \geq 0, I_{it} \geq 0t = 1, \dots, T, i = 1, \dots, n. \end{cases}$$

O Problema de Dimensionamento de Lotes

O PROBLEMA DE DIMENSIONAMENTO DE LOTES Exercício Livro Pesquisa Operacional - página 29

Introdução

- Empresas fabricam diversos tipos de produtos;
- Produtos demandados por clientes em datas específicas;
- Fábricas com capacidade limitada de produção;
- Antecipação na produção acarreta custos de estocagem estoque;

 Fabricar dois tipos de vigas com demandas conhecidas para três semanas

Demanda de vigas	Período 1	Período 2	Período 3
Item 1	100	90	120
Item 2	40	50	80

Problemas de Dimensionamento de Lotes

[☐] Aplicações numéricas

Suponha a disponibilidade de 40 horas de trabalho por período

- produzir 1 unidade do item 1 consume 15 minutos
- produzir 1 unidade do item 2 consume 20 minutos

Custo de produção são conhecidos:

Custos de produção	Período 1	Período 2	Período 3
Item 1	20	20	30
Item 2	20	20	30

Problemas de Dimensionamento de Lotes

[☐] Aplicações numéricas

Admite-se estocar a produção para ser utilizada nos períodos seguinte com os seguintes custos:

Custo de Estoque	Período 1	Período 2
Item 1	2	3
Item 2	2,5	3,5

Problemas de Dimensionamento de Lotes

[☐] Aplicações numéricas

Objetivo: determinar o tamanho dos lotes para produção, atendendo a demanda na data com custos de produção e estocagem mínimos.

Variáveis de decisão:

 x_{it} = quantidade da viga do tipo i produzida no período t. I_{it} = quantidade da viga do tipo i estocada no final do período t.

Aplicações numéricas

Problemas de Dimensionamento de Lotes

☐ Aplicações numéricas

Modelo Matemático

Modelo Matemático:

$$\min f(x_{11}, x_{12}, x_{13}, x_{21}, x_{22}, x_{23}, l_{11}, l_{12}, l_{21}, l_{22}) = 20x_{11} + 20x_{12} + 30x_{13} + 20x_{21} + 20x_{22} + 30x_{23} + 2l_{11} + 3l_{12} + 2, 5l_{21} + 3, 5l_{22}$$

$$x_{11} - l_{11} = 100$$

$$x_{12} + l_{11} - l_{12} = 90$$

$$x_{13} + l_{12} = 120$$

$$x_{21} - l_{21} = 40$$

$$x_{22} + l_{21} - l_{22} = 70$$

$$x_{23} + l_{22} = 80$$

$$1/4x_{11} + 1/3x_{21} \le 40$$

$$1/4x_{12} + 1/3x_{22} \le 40$$

$$1/4x_{13} + 1/3x_{23} \le 40$$

 $x_{11}, x_{12}, x_{13}, x_{21}, x_{22}, x_{23}, l_{11}, l_{12}, l_{21}, l_{22} \ge 0$

SME0110 - Programação Matemática - Turma 2

Problemas de Dimensionamento de Lotes

Aplicações numéricas

Exercício - Modele e resolva utilizando o solver do excel

1)Uma empresa de barcos precisa determinar quantos veleiros devem ser produzidos durante cada um dos 4 próximos trimestres. A demanda de cada um dos trimestres é: primeiro trimestre, 40 veleiros; segundo trimestre, 60 veleiros; terceiro trimestre, 75 veleiros; quarto trimestre, 25 veleiros. A empresa quer atender a demanda prontamente. No início do primeiro trimestre, a empresa tem 10 veleiros em estoque. No início de cada trimestre, a empresa precisa decidir quantos veleiros devem ser produzidos durante o trimestre. Por simplicidade, assume-se que os veleiros fabricados durante um trimestre podem ser usados para atender a demanda deste trimestre. Durante cada trimestre, a empresa pode produzir até 40 veleiros com sua mão de obra regular a um custo de \$ 400 por veleiro. Tendo de trabalhar com horas extras durante o trimestre, a empresa pode produzir veleiros a mais a um custo total de \$ 450 por barco. No final de cada trimestre (após ter ocorrido a produção e a demanda do trimestre ter sido atendida), um custo de armazenagem de \$ 20 por barco ocorre. Usar a programação linear para determinar um modelo matemático que determine o programa de produção mensal de modo a minimizar a soma dos custos de produção e estoques durante os 4 próximos trimestres.

O Problema de Programação de Projetos

O PROBLEMA DE PROGRAMAÇÃO DE PROJETOS - Livro Pesquisa Operacional - página 34

Introdução

- Tarefas competem por recursos e possuem precedência.
- Uma tarefa dura um certo tempo.
- Um projeto pode ter inúmeras tarefas.
- Deseja-se saber a ordem de um conjunto de tarefas de tal forma a obter o menor tempo para conclusão do projeto.

Aplicações

- Construção de edifícios, pontes, estradas;
- Planejamento da produção de produtos sob encomenda;
- Desenvolvimento de pesquisas.

- Problemas de Programação de Projetos
 - ☐ Aplicações numéricas

Exemplo - Construção de um pilar

- Construir pilares de uma edificação.
- Para a construção do pilar existem oito atividades básicas.
- Algumas atividades (tarefas) possuem predecessores.
- Objetivo: determinar o menor tempo necessário para que todas as oito atividades sejam concluídas.
- Considere os dados na Tabela a seguir.

Dados do problema

Atividade	Descrição	Pred.	Duração (h)
A	Preparo da armadura	-	6
В	Preparo da forma	-	5
C	Lançamento da armadura	Α	4
D	Lançamento da forma	B,C	2
Е	Providências para concretagem	-	2
F	Aplicação do concreto	E,D	3
G	Cura do concreto	F	72
Н	Desforma do pilar	G	3

Problemas de Programação de Projetos

[☐] Aplicações numéricas

- Problemas de Programação de Projetos
 - ☐ Aplicações numéricas

O que decidir?

- Decidir o instante mais cedo que as atividades podem ser iniciadas.
- Define-se a variável de decisão t_i , i = A, B, C, D, E, F, G, H, o instante mais cedo em que a atividade i pode ser iniciada e que o início do projeto ocorre no instante t = 0.
- Observe que o projeto n\u00e3o pode ser conclu\u00edo antes do instante t_H + 3. Assim o objetivo consiste em minimizar t_H + 3.
- Assim, os instantes mais cedo em que uma tarefa deve ser inicializada atendendo as relações de precedência são dadas pelas restrições do modelo a seguir:

☐ Aplicações numéricas

Resolução do Exemplo

$$min \ f(t_A, t_B, \dots, t_H) = t_H + 3$$
Sujeito a: $t_A \ge 0$

$$t_B \ge 0$$

$$t_C \ge t_A + 6$$

$$t_D \ge t_B + 5$$

$$t_D \ge t_C + 4$$

$$t_E \ge 0$$

$$t_F \ge t_E + 2$$

$$t_G \ge t_F + 3$$

$$t_H \ge t_G + 72$$

Problemas de Meio Ambiente

Problema de meio ambiente

PROBLEMA DE MEIO AMBIENTE - Página 37

Introdução

- Problemas ambientais têm um forte apelo social, uma vez que a preservação do meio ambiente está ligada à melhoria da qualidade de vida da população.
- Infelizmente, existem poucos trabalhos na literatura relacionados a problemas ambientais e pouca pesquisa tem-se destinado a esse tema.
- Exemplos de problemas ambientais que podem ser formulados por técnicas de programação matemática: corte sustentável de árvores, poluição de recursos naturais, tratamento de água/esgoto, controle biológico de pragas, rotação de culturas, entre outros.

- Problemas de Meio Ambiente
 - Problema de tratamento de água

Um exemplo: Problema de tratamento de água

- Uma empresa desvia parte da água de um rio para ser utilizado em seu processo produtivo.
- Durante a produção, componentes químicos poluidores A e B são adicionados à água desviada, a qual retorna ao rio ao final da produção.
- A água desviada não tratada polui o rio e deixa a água com níveis intoleráveis (e até letais) de poluentes.
- Considera-se que o processo produtivo não acarreta mudanças no fluxo de água e a adição dos poluentes não afeta o volume de água.

Um exemplo: Problema de tratamento de água

- Concentrações aceitáveis dos poluentes A e B são a₀ e b₀ gramas por ML (milhões de litros) de água por dia;
- Vazão do rio é de V ML por dia e a fábrica precisa de U ML de água por dia para a sua produção.
- Existem 3 tipos de tratamento de água que a empresa pode utilizar para diminuir a concentração dos poluentes. Cada um deles tem um custo diferente e resultam em níveis de concentração distintos, conforme a próxima tabela.

- Problemas de Meio Ambiente
 - Problema de tratamento de água

Problema de tratamento de água

 a₁ é a quantidade do componente A após o tratamento 1 de 1ML de água poluída;

Tratamento	1	2	3
A	a_1	a_2	a ₃
В	b_1	b_2	<i>b</i> ₃
Custo/ML	<i>c</i> ₁	<i>c</i> ₂	<i>c</i> ₃

Problemas de Meio Ambiente

Problema de tratamento de água

Problema de tratamento de água

O problema consiste em determinar a quantidade de água a ser tratada em cada tipo de tratamento, de modo que as exigências ambientais sejam satisfeitas e o custo total de tratamento seja mínimo.

Descrição do problema

Dados:

- **a**_i = quantidade do componente A na água após o tratamento i, i = 1, 2, 3;
- b_i = quantidade do componente B na água após o tratamento i, i = 1, 2, 3;
- $c_i = \text{custo/ML}$ do tratamento i, i = 1, 2, 3;
- U = quantidade de água que a empresa precisa por dia para a sua produção (em ML);
- V = vazão diária do rio (em ML);

Variáveis de decisão:

• x_i = quantidade de água tratada diariamente segundo o tratamento i, i = 1, 2, 3.

Modelo matemático

min
$$f(x_1, x_2, x_3) = \sum_{i=1}^{3} c_i x_i$$

 $x_1 + x_2 + x_3 \ge U$ – água desviada deve ser no mínimo U;

 $x_1 + x_2 + x_3 \le V$ – água desviada não pode ultrapassar a vazão do rio V:

 $(a_1x_1 + a_2x_2 + a_3x_3)/V \le a_0$ – concentração máxima aceitável de poluente A:

 $(b_1x_1 + b_2x_2 + b_3x_3)/V \le b_0$ – concentração máxima aceitável de poluente B;

 $x_1, x_2, x_3 \ge 0$ – não-negatividade das variáveis.

Problemas de Gestão Financeira

PROBLEMA DE GESTÃO FINANCEIRA - Página 35

Introdução

- O Fluxo de Caixa é um instrumento de gestão que diz respeito à quantidade de dinheiro que entra e sai da empresa, em um período de tempo (diário, semanal, mensal etc);
- Estes problemas podem ser vistos como um objeto matemático com o objetivo de facilitar o estudo e os efeitos da análise de uma certa aplicação, que pode ser um investimento, empréstimo, financiamento, etc;
- Modelos lineares também podem ser utilizados para apoiar decisões em problemas de gestão financeira, por exemplo, no gerenciamento do fluxo e caixa.

Possíveis aplicações

Empresas

■ Maximizar lucro da da empresa otimizando o fluxo



Considere uma empresa que gostaria de maximizar o retorno de seu fluxo de caixa ao final e um horizonte de planejamento de *n* períodos. A empresa tem boas previsões de fluxo de entrada e saída de caixa no inicio de cada período.

Dados:

- e_t : entrada de caixa no início do período t, t = 1, ..., n
- s_t : saída de caixa no inicio do período t, t = 1, ..., n

Opções de investimento disponíveis para o dinheiro do caixa no início de cada período:

- (1) Deixar parte ou todo dinheiro no próprio caixa durante todo período, com taxa de juros α
- (2) Utilizar parte ou todo dinheiro em uma aplicação financeira com menor liquidez do que a opção 1 (isto é, resgate restrito), porém com taxa de juros $\beta, \beta > \alpha$

As conversões entre as opções 1 e 2 podem ser realizadas apenas do início de cada período t.

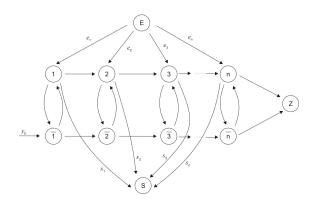
Custo unitário de conversão:

- $c_{1,2}$ da opção 1 para a opção 2.
- c_{2,1} da opção 2 para a opção 1.

Este problema é representado em uma rede de fluxos de dinheiro.

- Problemas de Gestão Financeira (Fluxo de caixa)
 - Formulação Matemática Empresa

Representação gráfica do fluxo de caixa



Objetivo: maximizar a soma dos fluxos de dinheiro de n e \overline{n} para Z.

Modelos lineares também podem ser utilizados para apoiar decisões em problemas de gestão financeira, por exemplo, no gerenciamento do fluxo e caixa.

Variáveis de decisão:

■ f_{ij}: fluxo de dinheiro do nó i para o nó j

O fluxo de dinheiro ocorre entre nós específicos:

- de i para i+1
- de i para \bar{i} .

- Se i=1 e j=2 então f_{12} é a quantia em dinheiro mantida em caixa no período 1, que corresponde a uma entrada de caixa no período 2 de $(1+\alpha)f_{12}$;
- Se $i=\overline{1}$ e $j=\overline{2}$ então $f_{\overline{12}}$ é a quantia mantida na opção 2 no período 1, de modo que a quantia $(1+\beta)f_{\overline{12}}$ estará aplicada no período

O total aplicado na opção 2 no período 2 é além da quantia $(1+\beta)f_{\overline{12}}$, também a quantia $(1-c_{1,2})f_{2\overline{2}}$, menos a quantia resgatada no período 2, dada por $f_{\overline{2}2}$.

$$(1+\beta)f_{\overline{12}} + (1-c_{1,2})f_{2\overline{2}} = f_{\overline{2}2} + f_{\overline{23}}$$

A quantia $f_{\overline{23}}$ é vista como que saindo do nó $\overline{2}$ para cada um dos nós na rede de fluxos. Equação de balanço de fluxo:

- similar a equação 2.
- No final do planejamento, o fluxo entrando no nó Z deve ser maximizado:

$$(1+\alpha)f_{n,Z}+(1+\beta)f_{\overline{n},Z}$$

L Exemplos

Modelo matemático: Problema de fluxo de caixa

Maximizar
$$(1+lpha)f_{n,Z}+(1+eta)f_{\overline{n},Z}$$

$$\begin{array}{lll} e_1+(1-c_{1,2})f_{\overline{1},1}=f_{1,2}+f_{1,\overline{1}}+s_1 & \text{nó } 1\\ y_0+(1-c_{1,2})f_{1,\overline{1}}=f_{\overline{1},\overline{2}}+f_{\overline{1},1} & \text{nó } \overline{1}\\ e_2+(1+\alpha)f_{1,2}+(1-c_{2,1}f_{\overline{2},2}=f_{2,3}+f_{2,\overline{2}}+s_2) & \text{nó } 2\\ (1+\beta)f_{\overline{1},\overline{2}}+(1-c_{1,2})f_{2,\overline{2}}=f_{\overline{2},\overline{3}}+f_{\overline{2},2} & \text{nó } \overline{2}\\ \dots & \\ e_n+(1+\alpha)f_{n-1,n}+(1-c_{2,1})f_{\overline{n},n}=f_{n,Z}+f_{n,\overline{n}}+s_n & \text{nó } n\\ (1+\beta)f_{\overline{n}-1,\overline{n}}+(1-c_{1,2})f_{n,\overline{n}}=f_{\overline{n}},Z+f_{\overline{n},n} & \text{nó } \overline{n}\\ f_{i,i}\geq 0, \text{ para todo } i,j. \end{array}$$

4 D > 4 B > 4 E > 4 E > 9 Q C

Considere um horizonte e planejamento de n=3 períodos, com os seguintes fluxos de entrada e saída de caixa:

- $e_1 = \$12, e_2 = \$8, e_3 = \$5;$
- $s_1 = \$4, s_2 = \$10, s_3 = \$10.$

Opções de investimento da empresa:

- (i) Deixar o dinheiro em caixa e aplica-los em fundos de investimento de curto prazo, com expectativa de rendimento de 5% do valor investido por período;
- (ii) Aplicar em títulos públicos com rendimento pré-fixado de 8% do valor investido por período.

- As transações de aplicação e resgate tem custo unitário e 2% do valor aplicado ou resgatado.
- Aplicações e resgates só podem ser feitos ao fim de cada período.

A empresa já dispõe de \$1 em títulos públicos, disponível para resgate.

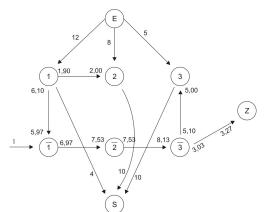
Objetivo: Determinar quanto aplicar e resgatar no início de cada período, e maneira a maximizar o retorno do caixa no final do horizonte de planejamento.

Problemas de Gestão Financeira (Fluxo de caixa)

∟ Exemplos

Exemplo

Como $\alpha=0,05,\beta=0,08,c_{1,2}=c_{2,1}=0,02$ e $y_0=\$1$ Solução ótima do exemplo:



O problema consiste em:

- (i) Aplicar \$6,10 do caixa, mais o investimento inicial de \$1, em títulos públicos no período 1;
- (ii) N\u00e3o aplicar nada do caixa em t\u00edtulos, nem resgatar nada dos t\u00edtulos para o caixa, deixando \$7,53 aplicados em titulosno periodo 2;
- (iii) Resgatar \$5,10 dos títulos para os caixas no periodo 3, deixando \$3,03 aplicados em títulos no período 3. O retorno final do período 3 é \$3,27 (aplicados em títulos).

Introdução

Nos modelos de otimização linear, como os apresentados no curso de IPO, são admitidas algumas hipóteses de que as grandezas envolvidas precisam obedecer: aditividade, proporcionalidade e fracionamento.

- Hipóteses de Linearidade
 - Hipótese de aditividade

Hipótese de aditividade

- Esta hipótese pressupõe que o todo é igual à soma das partes.
- Por exemplo, se em 1 kg do ingrediente j encontramos 200 g (ou 0,2kg) do componente i e em 1 kg do ingrediente k, encontramos 100 g do mesmo componente, então a mistura de 2 kg, obtida pela adição de 1 kg de cada ingrediente j e k, tem 300 g do componente i.
- Em alguns casos isto não acorre (se adicionarmos o equivalente em volume a 0,1 litro de açucar em 1 litro de água. O volume resultante da água açucarada não é de 1,1 litro).

- Hipóteses de Linearidade
 - Hipótese de proporcionalidade

Hipótese de proporcionalidade

- Esta hipótese pressupõe que se a_{ij} é a quantidade do componente i em uma unidade do ingrediente j, então $a_{ij}x_j$ será a quantidade do componente i em x_j unidades;
- Por exemplo, se 1 kg de um ingrediente contém 200 g de um componente, então 500 g deste ingrediente contém 100 g do mesmo componente, assim como 3 kg contem 600g.

- Hipóteses de Linearidade
 - Hipótese de fracionamento

Hipótese de fracionamento

- Valores fracionários para as variáveis são aceitáveis;
- Por exemplo, podemos utilizar 1kg de um ingrediente numa mistura, como também, 0,25kg deste ingrediente.

- Embora as hipóteses de linearidade possam sugerir que modelos de otimização linear têm utilização limitada, os exemplos de aplicações nas mais diversas áreas de conhecimento e situações práticas indicam o contrário;
- Existem inúmeros outros exemplos de aplicações de modelos de otimização linear em diversas áreas da engenharia (naval, produção, química, metarlúgica, elétrica, eletrônica, computação, florestal, alimentos, mecânica, mecatrônica, civil, controle e automação, aeronáutica, minas, etc.), em economia e finanças, medicina, computação, física, ciências sociais, ecologia, esportes, etc.
- Os modelos de otimização linear apoiam o processo de tomada de decisões e, para extrair desses modelos informações de interesse do decisor, foram desenvolvidas diversas ferramentas, procedimentos e técnicas

Referências Bibliográficas

- ARENALES, M.; ARMENTANO, V. A.; MORABITO, R.; YANASSE, H. H. Pesquisa operacional. Rio de Janeiro: Campus/elsevier, 2007. 523 p. ISBN 10-85-352-145-1454-2.
- GOLDBARG, M.; LUNA, H. P. L.; Otimização
 Combinatória e Programação Linear. Campus, 2000.
- PERIN, C. Introdução à Programação Linear. Coleção Imecc - Textos Didáticos. V.2. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2001. 177p.
- MACHADO, A. Notas de Aula do Prof. Alysson Machado Costa do Curso Introdução a Pesquisa Operacional, 2008.
- NASCIMENTO, M.C.V.; ALÉM JUNIOR, D.J; CHERRI, L.H.; MASSAMITSU,F. Apresentações para aulas de modelagem matemática. São Carlos: ICMC-USP, 2008.